ANNO DE 1838. QUARTA FEIRA 18 DE ABRIL. N. 85.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda † 1. oit. S. Engracia.
17 Terça † 2. oit. S. Aniceto. Quartos ming. aos 59 min. da tarde
18 Quarta S. Galdino B. Sessão da Thesouraria pub.
19 Quinta S. Hermogenes M. Rellação de manhã do J. dos orf. de t.
20 Sexta S. Jgnez. Audiencia do Juiz de Direito de m. etc
21 Sabado S. Anselmo arc. Rel. de man. e aud. do V. G. em Olinda.
22 Domingo S. Soter.

Mare' cheia para o dia 18 de Abril
As 1 hora e 18 m. da m. -- 1 h. 42 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiação entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Abril 12.

Londres 31 1|2 Ds. St. por 1000 ced nominal
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Now
França 310 a 315 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 14,100 as velhas, novas 13,800
,, 4,000 7.590 a 7.600
Pezos Colunares 1.590 a 1600
dito Mexicanos 1,590
Patacões Brasileiros 1,590 a 1600
Premio das lettras, por mez 1 1|2 por o|o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba—Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 17 do cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 2 de Abril de 1838.

Officio —Ao Commandante das Armas, remettendo o Conselho de investigação feito ao Tenente Francisco Gonsalves de Arruda na Provincia das Alagoas; a fim de lhe dar o competente destino.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, Communicando-lhe a ordem expedida para lhe serem fornecidos vinte talins para espadagões

Dito — Ao Inspector da Thesouraria para mandar pagar a Francisco Amaro Barbosa 34$900 reis, que despendeu com a remessa de 10, recrutas da villa de Flores não obstante a duvida do encarregado da contabelidade militar, porisso que teve authorisação para faser tal despesa, e a sua conta se acha legalisada pelo Prefeito respectivo.

Dito — Ao mesmo remettendo a relação dos Senhores Membros da Assemblea Provincial, que assittirão a presente Sessão no mez de Março proximo passado.

Dito — Ao mesmo para informar, que licenças, tem obtido o Juiz do Crime de Goianna Francisco Maria de Freitas e Albuquerque; porque Authoridades concedidas; por quanto tempo; quando principiarão a ser contadas; e se erão ou não com ordenado.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, para mandar recolher ao Deposito 164 barris de polvora, vindos do Rio de Janeiro, de ordeos do Exm. Snr. Ministro da Guerra, na Sumaca, Espadarte.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, mandando prestar ao Director do Arsenal de Guerra as embarcações, que requisitar para a conducção da polvora, de que tracta o officio supra.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, communicando lhe as dispensas do Almoxarife, Escrivão, e Amanuense do Arsenal de Guerra, constante da primeira portaria desta data.

Portaria — Dispensando do Exercio de seus empregos ao Almoxarife do Arsenal de Guerra João Rodrigues de Miranda, ao Escrivão Joaquim Clemente de Lemos Duarte, e ao Amanuense Jose Joaquim Umbelino de Miranda, em rasão da avançada idade do primeiro, e das molestias chronicas dos segundos, que os privaõ de ser assiduos; conservando-se-lhes a metade de seus ordenados, até decisão do Governo Imperial.

Dita — Creando mais um lugar de Escripturario no Arsenal de Guerra, por não serem sufficientes para o seu expediente os empregados actuaes; ficando porem esta creação dependente da approvação do Governo Imperial.

Dita — Mandando passar os Titulos dos novos empregados do Arsenal de Guerra, á saber.

Para Almoxarife a Francisco de Salles da Costa Monteiro.

Para Escrivão a João Francisco Bastos.

Para o lugar de Escripturario, interinamente creado, a Joaquim Carneiro de Souza Lacerda.

Para Amanuense a Manoel Caldas Barreto.

Dita — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, mandando calafetar a Escuna Brasilia, e fornecella de mantimentos e aguada, para seguir o seu destino, dentro de 48 horas.

Dita — Ao Commandante da Escuna Brasilia, mandando entregar ao Commandante do Brigue Constança, cinco recrutas, que trouxe das Alagoas para Artilharia de Marinha.

Dita — Ao Commandante do Brigue Constança, para receber os recrutas, de que trata a Portaria supra.

Dita — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para fornecer a Escuna Victoria, de novas enxarcias reaes, e mastro grande; e mandar proceder a huma vistoria pela Mestrança, a fim de se lhe faser todo o mais fabrico indispensavel para sua conservação.

Dita — Ao Director do Arsenal de Guerra mandando fornecer vinte talins para Espadagões ao Prefeito da Comarca.

Dita — Ao Provedor e mais Mesarios da Santa Casa da Misericordia de Olinda, exigindo, para ser enviada a Assemblea Legislativa Provincial, uma relação nominal dos Irmaõs, que tem servido de Eleitores da Mesa destes tres ultimos annos; e dos Irmãos, que em ditas eleições forão votados, e tomarão posse; e bem assim uma informação de quantos doentes se achaõ actualmente no Hospital; quantos entrados nestes ultimos tres meses; quantos morrerão; quantos forão curados; e qual a despeza feita nos d tos tres meses.

Dita — Ao Capitão Tenente Caetano Alves de Souza, mandando aprontar ou a Escuna de seu Commando, ou o Brigue Constança, para transportar a Paraiba o Exm. Presidente Nomeado e sua Familia.

Officio do Secretario da Provincia ao da Assemblea Provincial, partecipando que foi remettida a Thesouraria a Relação dos Snrs. Membros da Assemblea Provincial, que assistirão a presente Sessão no mez de Março p. p.

Dito do mesmo, ao Reverendo Vigario da Freguesia de Itamaracà, respondendo-lhe da parte de S. Ex. o Snr. Presidente, que não pode ter lugar a dispensa, que pede, da remessa trimestral dos mappas dos casamentos, obitos, e Baptisados de sua Freguesia; e que para faciliter os embaraços que allega, se lhe remettem quatro exemplares dos mesmos mappas para os quatro trimestre do corrente anno.

Expediente do dia 3.

Officio — Ao Commandante das Armas, communicando lhe as ordens Imperiaes, que determinão, que a cor das fardas dos Caçadores de primeira Linha continue a ser asul ferrete.

Dito — Ao mesmo exigindo a sua informação sobre os requerimentos do Brigadeiro Reformado Antonio Rodrigues de Almeida, e do Tenente Coronel Graduado Jose do Rego Barros, remettidos pelo Concelho Supremo Militar.

Idem idem sobre o requerimento do Capitaõ Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, pedindo antiguidade desde o dia 26 de Abril de 1823, em que foi promovido.

Idem, communicando-lhe achar-se Silvestre Henrique de Pinho promovido ao Posto de Alferes de primeira Linha pelo Regente interino em Nome do Imperador.

Igual ao Inspector da Thesouraria.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, remettendo a Guia do Reo Sentenciado Felis Rodrigo de Oliveira, que tem de cumprir sua sentença em Fernando; como elle requisitou.

Dito — Ao Prefeito de Santo Antão, respondendo-lhe que suspenda a compra dos cavallos, que lhe foi incumbida, visto ter cessado por ora a sua necessidade.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, transmitindo-lhe as ordens do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, ns. 8, 9, 13, 14, 15, e 16.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe ter o Regente Interino em Nome do Imperador Mandado abonar na Corte ao Alferes de primeira Linha, Silvestre Henrique de Pinho a quantia de 100$000 rs. por conta dos Soldos, que deve receber nesta Provincia.

Dito — Ao mesmo, mandando pagar a conta das despesas feitas pela Prefeitura da Comarca do Brejo com o aluguel da Casa, que serve de Quartel a Sessão de Companhia; sustento dos presos pobres de Justiça; azeite para à Cadeja; conducção de armamento &c. &c.

Dito — Ao mesmo, mandando abonar tres meses de soldo adiantados ao segundo Commandante nomeado para a Sessão de Companhia de Goianna, a fim de poder seguir o seu destino.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia communicando-lhe a ordem supra.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, communicando-lhe achar-se Confirmado neste emprego pelo Regente interino em Nome do Imperador, a fim de solicitar o seu titulo pela Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra.

Dito — Ao mesmo, para informar sobre a requisicão feita pelo Inspector do Arsenal de Marinha, da importancia de 50 Bainetas, e 17 armas do ad. 17, que recolheo a aquella repartição, por autorisação da Presidencia, para serem beneficiadas, em razaõ de se estarem arruinando.

Dito — Ao Commandante da Escuna Victoria, respondendo-lhe: que, visto o que elle representa, e o Commandante do Brigue Constança, faça aprontar a Escuna Lebre para levar a Paraiba o Exm. Presidente Nomeado.

Dito — Ao Commandante do Brigue Constança, respondendo, q' em virtude de suas requisições, ficão expedidas as ordens constantes da primeira e segunda Portaria desta data.

Dito — As Camaras Municipaes do Recife, Goianna, Limoeiro, e Rio Formoso, remettendo-lhe dous exemplares do Periodico Mensal publicado na Corte do Rio de Janeiro, pela Sociedade auxiliadora da Industria Nacional, pertencentes aos meses de Janeiro e Fevereiro; a fim de os arquivarem, e facilitarem aos Lavradores, que os quiserem consultar, a leitura de seus importantes artigos.

A Camara Municipal desta Cidade, ordenando-lhe que exija as Actas dos Colegios do Brejo, Nasareth, Cabrobó, e Tacaratu' relativas a elleição do Senador em lugar do falescido Jose Joaquim de Carvalho, a fim de serem remettidas quanto antes a Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, como determina o Aviso de 7 de Fevereiro ultimo, visto não terem ainda sido ali recebidas.

Dito — A mesma, remettendo-lhe um exemplar da nova appuração dos votos dos membros da Assemblea Provincial, a que procedeu a mesma Assemblea, afim de chamar com urgencia o Membro effectivo Doutor João Francisco Cavalcante e mais sette Suplentes; ficando o mesmo exemplar servindo de Acta Geral para a Representação Provincial.

Dito — Ao Director Interino do Curso

Juridico de Olinda, exigindo, um Relatorio dos trabalhos do mesmo Curso desde o principio do anno passado até o presente com declaraçaõ das adquisições, que tem tido n'este periodo, e dos melhoramentos necessarios, afim de ser enviado a Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, em virtude do Aviso de 10 de Fevereiro proximo passado.

Dito — Ao Director do Liceo, respondo-lhe; que, naõ obstante deixar de ser proposto pela Congregaçaõ para a Cadeira de Pesqueira o Candidato approvado Ignacio Jacomo Cavalcante da Silveira, por naõ ter sido posta á Concurso, bem q' vaga estivesse; todavia foi provido na de Nasareth do Cabo, que requereo.

Dito — Ao Commandante Superior do Recife, para mandar uma Guarda de honra acompanhar a Procissaõ do Senhor aos Enfermos da Boa vista no dia 11 do corrente; assim como outra para assistir aos actos da Semana Santa na Matriz daquella Freguesia desde o dia 12 ate' Domingo de Pascoa.

Dito — Ao mesmo, para mandar o Batalhaõ, que estiver de folga no dia 6 do corrente, acompanhar a Procissaõ de Triunfo da Ordem Terceira do Carmo.

Dito — Do Secretario — Ao Official Maior da Secretaria d'Estado dos Negocios do Imperio, partecipando-lhe da parte de S. Exc. o Snr. Presidente, que foraõ recebidos os Exemplares dos Decretos de que faz mençaõ o seu officio de 2 de Janeiro do corrente anno.

Dito, de dito — Ao Secretario da Assemblea Provincial, remettendo a copia dos arts. dos Estatutos, porque se rege o Parocho da Freguesia dos Afogados no direito de sepultura; e a declaraçaõ de naõ ter havido acto algum de cessaõ da Igreja de N. S. da Paz para nella erigir se a Matriz.

Dito — Ao mesmo, remettendo os officios das Camaras do Páo do Alho, Limoeiro, e Garanhuns, informando sobre as necessidades de seus Municipios, á fim de serem apresentados á Assemblea para providenciar.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, remettendo uma requisiçaõ de instrumentos feita pelo Presidente da Parahiba, para informar, si he possivel satisfasel-a por aquella Repartiçaõ; e neste caso, qual a sua importancia, para ser paga pela Thesouraria respectiva.

Portaria — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para mandar pagar os soldos e comedorias, que se devem a Tripulaçaõ e Officiaes do Brigue Constança.

Dita — Ao mesmo, para mandar faser o calafeto e pequeno fabricó, de que precisa o referido Brigue; assim como recorrer o aparelho, e fornecer os mantimentos e agoada, que requisitar o Commandante.

Dita — Ao Director do Arsenal de G., para mandar receber, e dar entrada aos objectos de armamento e equipamento, remettidos do Arsenal de Guerra da Corte para fornecimento d esta Provincia, no Brigue Eugenia.

— Idem idem a 10 caixoens, contendo 113 peças de pano asul vindas no Brigue de Guerra Constança.

Dita — Ao Commandante do dito Brigue para os intregar.

Expediente do dia 4.

Officio — Ao Exm. Presidente do Maranhaõ, Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, congratulando o pela sua Posse.

Dito — Ao Exm. Presidente Nomeado para a Provincia da Parahiba, Joaquim Teixeira Peixoto d'Albuquerque, partecipando-lhe, que a Escuna Lebre se acha pronta e a sua disposiçaõ, para o transportar a aquella Provincia.

Dito — Ao Commandante das Armas, para faser marchar o 4.° Corpo d'Artilheria, e o de Engajados da Fortalesa do Brum, no Dia 7 do corrente, afim de se reunirem a Guarda Nacional desta Cidade na Grande Parada, com que se hade solemnisar o referido Dia.

Dito — Ao Commandante Superior deste Municipio, ordenando a formatura do 1.°, 2.°, e 3.° Batalhoens, e Esquadraõ de Cavallaria, para a Grande Parada, de que trata o officio precedente.

Dito — Ao mesmo, para mandar desligar do 2.° Batalhaõ da Guarda Nacional Felippe Benicio Cavalcante Junior, por ter sido nomeado 3.° Commandante da 4.ª Companhia do Corpo de Policia.

Dito — Ao Prefeito da Comarca do Limoeiro, mandando levantar a Força de Guardas Nacionaes, destacada na Freguezia de Taquaritinga, visto naõ ser mais necessaria.

Dito — Ao Prefeito da Comarca de S. Antaõ, accusando a entrega dos recrutas Jose Joaõ Ferreira, e Jose Feliz dos Santos. Previne-o de que lhe seraõ remettidas pelo Cirurgiaõ da Vaccina as duas laminas de puz, que requisitou; e approva a actividade que desenvolve contra os assassinos, e ladroens.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, mandando dar ao Presidente Nomeado da Provincia das Alagoas, Agostinho da Silva Neves, a quantia de 500$ reis, que em virtude de seu requerimento, lhe foi arbitrada para ajuda de custo da viagem; ficando porem dependente da Approvaçaõ do Governo Imperial.

Dito — Ao sobredito Presidente Nomeado, partecipando ficar-lhe arbitrada a ajuda de custo de 500$ reis, e expedida a ordem para lhe ser entregue.

Dito — Ao Juiz de Direito do Crime da Comarca do Brejo, exigindo o mappa dos trabalhos do Jury daquella Comarca na 1. Sessao deste anno, por naõ ter acompanhado o seu officio de 27 de Marco p. p., como annunciava; e revertendo a copia da sentença proferida contra o pardo Manoel Cosme, com as respectivas Certidoens do Libello e Contrariedade, que vieraõ para serem encaminhadas ao Poder Moderador afim de q' em causa taõ importante sobre a vida de hum Cidadaõ, venha acompanhada de todas as principaes peças do Processo, e do Relatorio do mesmo Juiz, expondo, na conformidade do Decreto de 9 de Março de 1837, todas as circunstancias aggravantes e attenuantes do Crime, e o juizo que forma sobre a decisaõ dos Jurados por quanto so' d'este modo estara' o Poder competente habilitado a usar com discriçaõ da attribuiçaõ, que a Constituiçaõ lhe dá, segundo a Justiça e equidade, que no caso vertente houver.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para, em cumprimento do Aviso de 2 de Março p. p., remetter á Provincia do Pará pelos Paquetes, ou outros Navios do Estado, que para ali se destinarem, os recrutas de Marinha destinados para a Corte.

Dito — A Administraçaõ dos Estabelecimentos de Caridade, respondendo-lhe, que pode mandar entregar ao Director do Arsenar de Guerra os Expostos Thomé, Jose Perigrino, e Bernardino.

Portaria — Ao Doutor Juiz de Capellas; mandando entregar a Irmandade de S. Joaõ Baptista do Corpo d'Artilheria a Capella de N. Senhora da Conceiçaõ da Congregaçaõ do Collegio, para n'ella se erigir, com a condiçaõ de conservar o patrimonio, que ella tem e de satisfaser o onus que lhe he inherente, da celebraçaõ de uma Missa nos Domingos e Dias Santos, prestando annualmente as devidas contas.

Dita — Ao Director do Arsenal de G. para receber como Educandos aos Expostos Thomé, Jose Peregrino, e Bernardino, que lhe seraõ remettidos pela Administraçaõ dos Estabelecimentos de Caridade.

Dita — Ao Commandante Geral do C. de Policia, mandando apresentar ao Commandante da Sessaõ de Companhia de Goianna Joaõ do Rego Barros, o Soldado Januario Bierra, afim de o acompanhar em sua viagem para aquella Comarca.

Dita — Ao Prefeito da Comarca, mandando, em virtude do art. 4.° do Decreto de 9 de Março de 1837, dar execuçaõ a sent.ª do reo o preto Ant.° Callabar, condemnado a pena ultima por haver assassinado a seu Sr.; visto ter sido a Lei observada.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Inspector desta Alfandega faz publico a quem convier que as mercadorias abaixo transcriptas nos termos do Artigo 272 do Regulamento devem ser despachadas dentro do praso de 30 dias contados desta data, sub pena de serem arrematadas em hasta Publica por conta de quem pertencerem sem que fique aos donos o direito de reclamarem a tal respeito.

Alfandega 14 de Abril de 1838.

Manoel Zeferino dos Santos.

Armasem n.° 6. 1 barrica, com a marca R & S e n.° S. N. 2 sacos com a marca e n.° idem.

Dito n.° 4. 4 barricas com a marca S C e numeros 10, 11, 16, 17.

Dito n.° 1. 1 caixa com a marca P F C e E, e n.° 40.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do n.° 78.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Inspecçaõ das Obras Publicas tem de ser arrematado o acabamento da porçaõ da nova estrada de Páo d'Alho desde o largo da Magdalena até atravessa para a passagem do Cordeiro, e valiado em Rs. 4.978$725. Os Licitantes saõ convidados a cõparecerem nos dias 26, 28 30, do corrente em que terá lugar a arrematasaõ na Casa da Inspecçaõ, e onde está patente o Orçamento todas os dias uteis as horas do expediente.

Inspecçaõ das Obras Publicas 11 d'Abril de 1838.

Moraes Ancora.

Pela Administraçaõ Fiscal das Obras Publicas se hade comprar, em hasta publica as madeiras seguintes: 7 madres de 32 e 14 polegadas em quadro, 20 linhas de 45 e 12 polegadas em quadro, 15 varas de 42 e 9 polegadas em quadro, 20 esteios de 36 e 7 por 8 de grosso, 171 estivas de 32 com a mesma grossura: as pessoas que quiserem vender dita madeira podem comparecer na Sala da sobredita Administraçaõ Fiscal nos dias 18, 19, e 20 do corrente mez ao meio dia para tratarem do seo ajuste, e nesta mesma occaziaõ se declarará as qualidades.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

Do lugar do Palacio velho desappareceo, no dia sexta feira 13 do corrente, uma canoa grande aberta, pertencente a Repartiçaõ das Obras Publicas, que ali se achava encalhada para ser vendida em hasta publica, por ordem do Illm. e Exm. Snr. Presidente; e no dia Sabbado, 14 do corrente, pela manhãa muito sedo deo o Administrador Fiscal pela falta della; achando no lugar, onde estava encalhada muitas pegadas profundas, que davaõ aconhecer, que naõ poucas pessoas a arrastaraõ para a maré; porque até abeira d'agua estava a marca por onde dita canoa foi arrastada: por tanto o mesmo Administrador Fiscal roga a todas as pessoas, que tiverem noticia da dita canoa lhe communiquem, que se promette guardar segredo, e gratificar.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 13 de Abril de 1838.

Illm. e Exm. Snr. — Das partes hoje recebidas, consta naõ ter havido novidade.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife 13 d'Abril de 1838.

Parte do dia 14.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Thomaz Jose da Silva, Alexandre Ferreira, e Manoel Jose d'Oliveira, pardos, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, os dous ultimos por serem encontrados pelas 10 horas da noite, e naõ quererem obedecer ao mesmo Sub-Prefeito, que os chamara, para os inquirir, pondo-se logo em fuga, e dando assim suspeita de serem criminosos; e o 1.° por ter dado com um tirapé em um crioulo, de que resultou feril-o na cabeça; Manoel Lourenço Soares, branco, Manoel Joaquim de Lira, pardo, e Joze Domingues, branco, pela 1. patrulha do Atterro dos Affogados, este por contravençaõ dos Posturas da Camara Municipal; e aquelles por serem desertores do 4.° Corpo de Artilheria; e Joanna, preta, escrava de Manoel Pereira de Sá, pelo Capitaõ Servina, por insulto feito a uma familia.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 14 de Abril de 1838. &c.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Os Periodicos que recebemos do Sul chegaõ a data de 10 de Março, naõ podem adiantar pormenores sobre o estado dos negocios publicos pelo pouco espaço de tempo que avançaõ sobre o ultimo esboço relatorio que demos em hum dos numeros passados; com tudo a respeito do dia 22 do corrente alguma encontra-se, do que já hoje damos boa parte. Nas vesperas de huma eleiçaõ, e da eleiçaõ magna — Cessa tudo o que antiga Musa canta — cessaõ todas as operações da politica, cessaõ mesmo os cuidados da guerra, das necessidades domesticas, da falsificaçaõ das sedulas, etc. etc.: só naõ cessaõ antes se reanimaõ, se dobraõ, e accumulaõ as intrigas e as cabalas! Ja' esta' dicto, e fastidioso fora o repeti-lo, que saõ estes manejos inherentes ao systema liberal; mas sera' sempre justo lembrar — que levados até certo ponto — até o ponto em que as opiniões naõ degenerem em partidos, em q' as preferencias naõ sejaõ vindictas, em que a discussaõ naõ se torne insultes. Estamos de acordo, q' o bom senço porá limites ao q' vai nascendo, mas perigoso he que sempre assomem no orisonte brasileiro as carregadas nuvens da intriga.

Trez campiadores se tem apresentado na arena eleitoral para disputar o triunfo da regencia, o P. B. no 7 de Abril para o Exm. Sr. Araujo Lima, a Novidade por si mesmo para o Exm. Sr. H. Cavalcante e o Modestus que ja se calou talvez por alguma transaçaõ, para hum encoberto (que de certo naõ era o Rei Sebastiaõ). Saõ pois como he sabido dous só os Candidatos que reunem a attençaõ publica os Snrs. A. Lima, e H. Cavalcante o Senhor Antonio Carlos appareceo no Occeano, mas parece que já á tempo de naõ poder tomar porto. Ora agora sobre a preferencia dos dous illustres Candidatos exigiraõ o nosso parecer? Para que? . . Inutil e muito inutil he na verdade huma explicaçaõ nossa na discussaõ do importante negocio que talvez esteja hoje mesmo ja decidido, e quando naõ esteja, julgamos muito mais prudente deixar á sorte faser a preferencia; por que em boa fé sentimo-nos animados dos mais vivos desejos de sustentar a escolha de ambos os Cidadaõs em quem reconhecemos igualmente merito e capacidade; estamos persuadidos que os eleitores do Brasil naõ concordaraõ nem por caprixo, nem por levesa, mui publicos tem sido os carateres de ambos os Candidatos, e pronunciar com imparcialidade um juiso nesta questaõ he naõ ter imparcialidade. Naõ se nos antolha tanto hum erro de escolha, como depois hum recentimento de ter perdido! Se assim for, ahi bate-nos á porta huma nova e terrivel opposiçaõ, neste caso qualquer boa escolha, seja qual for o vencedor, os incõvenientes resurgiraõ, e mais da parte dos que escolhem e elegem, do que do eleito. Nada teremos adiantado, porque a maior difficuldade no Brasil naõ he o escolher, he o saber obedecer.

Grande celeuma levantaraõ o Chronista e a Phenix pela nomeaçaõ do Marechal Calado para Commandar o exercito restaurador na Provincia da Bahia! Mas a

estas horas ja a restauraçao' da Cidade os tera' descansado de suas prevenções: e em que se fundavao' esta ? Em ser o Marechal Calado Adoptivo, e ter sido recambiado em 1832 da mesma Bahia quando ahi foi Commandar as Armas, talves (e sem duvida) pela influencia dos mesmos revoltosos quando elles punhao' e despunha das rusgas. Atè quando daremos vulto a taõ frivolas anthiteses de adoptivos e nao' adoptivos? Os exemplos, e os factos tem constantemente confundido essas ninharias. O primeiro heroe da Independencia foi Adoptivo, o heroe da restauraçáo da Bahia, o illustre J. J. Coelho he Adoptivo. Provera Deos q' nenhum Brasileiro nato fosse Sabino. Os homens sáo o que sáo; Brasileiros sáo todos aquelles a quem a constituiçáo reconheceo. Nós precisamos de uniao' e mais uniáo, se esta nao' fiser preferir o Brasil a tudo, menos se conseguira' com odiosas excepçoens.

TULLIUS A SEU AMIGO ATTICUS.

CARTA I.

Querido Amigo! A carta que vós me dirigistes derramou em meu coraçáo o mais suave prazer. A inquietaçaõ me possuis; mil diversas idéas, quasi todas merencorias, me agitavaõ pela falta de noticias vossas. Dois mezes já tinhaõ escoado des que n'esta Corte me tinheis dito o ultimo, o saudoso adeos da despadida; e eu ardia no desejo de saber o que de vós era feito: mas vossa carta veio mitigar minhas angustias, veio trazer a paz ao coraçaõ do vosso amigo. Viveis, começais a gozar já, distante do labiryntho da Corte, longe das intrigas e surdos combates dos partidos, d'aquella doce paz que os campos offerecem a quem sabe aprecia-los, do precioso dom de saude que aqui vos era táo mesquinha: quanto, ah! quanto é isto grato ao meu sincero coraçáo! quanto folgo por ver tornarem-vos dias serenos que pertinaz molestia annuviára! Prospere Deos vossa existencia, para sempre sejais feliz.

Pedis-me....— oh!.... que loucura (perdoai me que assim me exprima), que loucura é essa vossa?!....— Pedis me que eu vos faça sabedor do que por esta Corte se passa!! Meu prezado Atticus, para que quereis ainda importar-vos com a Politica? para que, no vosso aprazivel retiro, procurais ainda incommodar o vosso espirito?.... Se, como vós, eu podesse deixar este theatro de paixões diversas, quáo ditoso seria o vosso leal amigo, o vosso Tullius, a quem tanto flagellaõ as menores desgraças publicas! Sim, eu quizera deixar o mundo politico, eu quizera tornar-me inteiramente estranho ao quadro que hoje presencio, ir longe d'estes lugares, continuamente agitados por ambições mais ou menos desregradas, para onde me naõ podessem perturbar o espirito as maquinações de homens trêdos, e ahi esquecer-me que faço parte da Familia Brasileira....

Mas que tenho eu dito!.... Naõ, amavel Atticus, naõ è em vós uma loucura o procurardes inteirar-vos dos acontecimentos politicos da Corte: louco fui eu em dizer-vos que quizera ser estranho ao que vejo, que quizera mesmo esquecerme que sou Brasileiro!!! Nascemos ambos no Brasil, e é nosso primeiro dever ama-lo, è nosso primeiro dever buscar ser-lhe util. Vossa exigencia é, por tanto, uma exigencia patriotica: e eu, querido Atticus, eu aqui com minhas debeis forças pocurarei constante baldar quanto poder os golpes que contra a Patria descarrega a iniquidade. Vou pois, com uma succinta exposição de algumas cousas de mór interesse, cumprir com o que de mim exigis.

Uma questáo da mais alta importancia, uma questáo vital começa hoje, bem que tarde, a agitar-se pela Imprensa. Fallo-vos da eleiçáo do futuro Regente, que, na forma do Acto addicional, tem de reger o Imperio no proximo quatriennio. Desde algum tempo, vós o sabeis, os partidos já d'isto se occupaõ, a cabala tem tomado a si a decisáo da contenda; mas agora os partidos se apresentaõ no campo do jornalismo, em defesa cada um do seu candidato. Araujo Lima e Hollanda Cavalcanti saõ os dois indigitados: a victoria será, por tanto, ou de um ou de outro. O Sete d'Abril propugna pelo primeiro, a Novidade sustenta a candidatura do segundo. Fraco é, quanto a mim, o écho da Novidade: nem eu considero a Hollanda Cavalcanti na esteira de Araujo Lima para ser seu antagonista. Entre Hollanda e Feijó, votaria no primeiro; mas, entre Hollanda e Araujo Lima, preferiria o segundo.

Devo enunciar-vos toda inteira a minha opiniáo, estimavel amigo. Se ambos os concorrentes tem em seu abono precedentes honrosos, è innegavel que Araujo Lima è muito superior a Hollanda na circunspecçáo. Este sempre se fez notar pela singularidade de suas opiniões, pela exaltaçaõ de suas idéas e impaciencia do seu genio, do que tem dado provas mais que bastantes na Camara Temporaria; em quanto que aquelle tem sempre apresentado em sua carreira politica uma prudencia sensata. Fiel amigo das instituições livres que regem o Brasil, devoto sincero do Trono Constitucional, Araujo Lima jámais deixará de querer o Brasil Imperio: outro tanto naõ me atrevo a dizer do seu competidor, comquanto n'elle reconheça sentimentos apreciaveis.

Ainda aos meus ouvidos sôa o que na passada eleiçaõ disse a Aurora sobre a capacidade de Hollanda para o lugar de Regente. Vós sabeis quanto o partido feijoista o insultou (injustamente), quanto o deprimio; pois sabei que hoje é elle o candidato da opposiçaõ, que, como náo ignorais, é composta dos destroços da Moderaçáo. Quem o crera! — já Hollanda naõ é um maluco, já seus numerosos parentes naõ invadiráo todos os lugares!.... Hoje assim naõ é; só a Regencia de Hollanda poderá felicitar o Brasil! — Vêde, amigo, vêde até onde chega a semrazaõ, a inconsequencia dos partidos!!....

Mas quem naõ penetra os motivos por que assim procede a opposiçaõ?.... Feijó está desconceituado e naõ poderia ser reeleito; Antonio Carlos, com o seu, pouco reflectido, discurso proferido na Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo, arredou de si muitas sympathias e perdeo muito do seu antigo credito; dois, por tanto, eraõ os que se achavaõ mais em vista — Araujo Lima, que já na eleiçáo transacta deixou de ser eleito por uma traiçáo que lhe fizeraõ, falsamente assoalhando-se que elle desistira da candidatura, e Hollanda Cavalcanti, o antigo competidor de Feijó. Ora, a opposiçáo que vio o Regente Interino desprezar sua politica, ambiciosa de mando, lançou máo do Hollanda, esperando que elle lhe será grato. Quem sabe se ella se naõ engana?!....

E em que tem Araujo Lima desmerecido do conceito que, antes de subir ao Poder, merecia geralmente?!.... Náo era elle outr'ora respeitado até pela Moderaçáo, apezar mesmo de naõ militar nas suas fileiras? Naõ o bemdiziaõ todos?!... Que faltas graves tem elle commettido, pelas quaes se torne indigo dos suffragios dos seus concidadãos?!.... Tem sido máo o seu Governo?.... Como foi que governaraõ esses que hoje o hostilisaõ?!.... Quem, nas circunstancias a que nos tinha levado o anti-nacional Governo transacto, poderia ter feito mais em prol dos interesses geraes do que a Administraçaõ de 19 de Setembro?!.... Naõ somos todos testemunhas presenciaes do afan com que elle tem tratado de comprimir a sediçaõ em duas Provincias, onde homens infieis aos seus juramentos, rebeldes á lei, ingratos á Patria, plantaraõ o pendáo da revolta?!.... E naõ vemos que estáo a ponto de serem pacificadas?!.... Convirá que, com a escolha de um outro cidadáo, corramos o grande risco de vermos baldados muitos dos esforços do actual Governo?!....

E' mister que com a precisa prudencia reflictamos que, no caso de ser a Urna Eleitoral favoravel a Cavalcanti, ou elle seguirá a politica reprovada do Governo Feijó, politica taõ fatal, táo contraria à felicidade da Naçaõ, e entaõ perderemos tudo quanto tivermos ganhado com o Governo que ora dirige os negocios publicos; ou, apenas suba á cupula do Edificio Social, desprezerá os que hoje mais trabalhaõ para sua eleiçáo, e em tal caso veremos amaldiçoarem o esses mesmos que hoje o querem: mas elle naõ ha-de querer mostrar-se ingrato, e nós teremos de ver coisas que estamos em tempo de evitar, elegendo Araujo Lima que em si reune, em maior numero, as qualidades que deve ter um cidadáo para táo eminente emprego. Basta de fallar vos da eleiçaõ do Regente. Volverei agora rapidamente os olhos para outras partes.

O Ministerio continua em sua carreira escabrosa, porem marcha patriotico. Naõ será elle isento de faltas: entretanto, eu reconheço que as intenções dos Ministros saõ optimas, e que a posiçaõ em que se achaõ collocados é difficilima; o que muito bem os escusa de alguns pequenos erros, os quaes confio que remediaráõ em tempo.

As noticias do Rio Grande e da Bahia sáo lisongeiras; o partido legal, tanto em uma quanto em outra Provincia, é forte, e breve teremos de ver anniquillados os rebeldes, táo ambiciosos de ouro e mando quanto sedentos de sangue. As Provincias ao norte da Bahia continuaõ nos limites da ordem: pequenos movimentos anarquicos, que appareceraõ no Bonito em Pernambuco e em Caxias no Maranháo, foraõ logo abafados. O interior do Parà naõ está ainda de todo pacificado: o restante do Brasil está em paz.

Naõ vos fallarei das intrigas que todos os dias a Opposiçáo forja; ella cresce em despeito, e mais audaz se tem tornado agora que conta vencer nas eleições de Minas, ficando excluido da Camara electiva o Vasconcellos. Mas parece-me que a opposiçaõ està em grave engano. Esperemos pelos ultimos Collegios, cuja votaçaõ naõ se póde ainda bem avaliar.

Quizera fallar-vos do espirito do jornalismo; mas falta-me o tempo, a carta já está extensa e naõ desejo cançar-vos com sua leitura: guardar-me-hei para outra que breve derigirei.

Meu Atticus, recebei as saudades e um terno adeos do vosso amigo

Tullius.

(Do Sete de Abril de 10 de Março.)

S. PAULO.

Julgamos digno da consideraçaõ dos nossos leitores o seguinte extracto de hum discurso do Exm. Sr. Antonio Carlos, na Assembléa Provincial de S. Paulo.

« Na aurora da independencia dois partidos poderosos se apresentavaõ, quanto á natureza das instituições, que deviaõ segurar o futuro desenvolvimento da prosperidade do Brasil; digo dois partidos, porque naõ conto no numero os nojentos restos da Corte velha, cujo paladar arruinado naõ podia ingolir o maná da liberdade, e que por isso suspiravaõ pelas cebolas do Egypto. Os politicos que estavaõ á frente dos negocios, aos quaes eu me reuni por convicçáo, pois republicano de coraçáo, sou monarchista pela cabeça, preferiraõ as fórmas monarchico-representativas, e o povo approvou sua opiniáo. O outro partido mais activo, energico e ardente, embora menos prudente e sisudo, cria que só as formas republicanas podiáo segurar a liberdade Brasileira, accelerar o seu progresso nas sciencias, nas artes, e na industria, e purificar sua moral corrompida pelo envenenado bafo do despotismo velho. Eu sou o mais tolerante dos homens quanto a opiniões, nem vem aqui á pèlo batalhar contra opiniáo alguma, e menos stigmatisar esses estadistas; eu partilhei suas opiniões em 1817, e em 1820 em carta dirigida á hum amigo que me consultava respeito ao juramento das bases da Constituiçáo Portugueza.......... mas nunca pugnei pela passagem violenta do Governo colonial ás formas inteiramente livres e federaes da democracia.

Os politicos de que fallo, batidos na refega por naõ escudados pela opiniáo geral, nem por isso se acobardaraõ, continuaraõ a promover á sapa o que naõ podiaõ fazer a descoberto; aluir a malfadada monarchia era o seu pensamento do dia, o seu afan da noite; e desgraçadamente o desassisamento do chefe escolhido, seu desamor á sua patria por adopçáo, sua parcialidade por seus antigos conterraneos, suas orgias desmoralisadas, a venalidade de seus validos e conselheiros, e em fim o attentado liberticida da dissoluçaõ, e mutilaçaõ da Assemblèa Nacional deraõ ganho de causa momentaneo aos republicanos. Esse Principe tresloucado deixou as praias de Nicteroby, seduzido por phantasticas promessas de Imperios peninsulares, e talvez corrido do mao successo de suas cruas e mal dirigidas empresas, e com sua abdicaçáo irregular cahio o mando nas máos impotentes de hum misero Orfáo, deixado á discriçáo dos mesmos que projectavaõ mudar a forma do Governo. Em fim o conseguiraõ; artigos vagos e equivocos, e elasticos tendo introduzido o elemento federal, e quasi manietado o Poder Executivo central, deixaraõ hum campo vasto ás usurpações das Assemblès Provinciaes, e huma força irresistivel ao elemento republicano para constituir em Estados separados as Provincias.......... Chegados á méta porque se batiaõ os flancos, pararaõ esses estadistas, e seja que tivessem muito espirito para continuarem huma carreira precipitosa, como disse outr'ora Necker a Mirabeau, ou que entendessem melhor levar ao cabo suas vistas abandonando apparentemente o primeiro rumo, arripiaraõ carreira; e procuraraõ refazer o que tinhaõ desfeito, dar força ao poder, que tinhaõ enfraquecido, principiando pelo poder Provincial para acabarem no poder Central; embora alguem suspeite que com isto mesmo melhor se assegurava a transformaçaõ das Provincias em Estados; pois que tornando se forte em demazia o poder do Presidente, tolhia-se até a possibilidade de resistencia, quando collocando-se naquelle ponto hum dos separatistas se levasse a effeito a adiada, mas naõ abandonada desmembraçaõ do Imperio. Fosse qual fosse a intençáo de que se praticou, he innegavel que na Assembléa passada, em que tiveraõ assento politicos desse credo, dotou-se o Presidente de huma força irresistivel, e opposta á Constituiçaõ, ergueo-se o Presidente omnipotente Visir ou Baxà de tres caudas pela Resoluçaõ de 11 de Abril de 1835, fazendo-se vergonhoso sacrificio da independencia do Poder Judiciario, e deixando se assim a' discripçáo do novo idolo a liberdade e segurança individual, a vida, os bens e a honra do cidadáo Paulistano; e para impedir até a lembrança de opposiçaõ ás vontades do Visir, e facilitar sua prompta execuçáo, crearem-se pela Lei de 11 de Abeil do mesmo anno, que felizmente acabamos de revogar, nas pessoas dos Perfeitos, fieis Agás, Seides resolutos, cegos executores do menor aceno do Visir.

Reparai, Srs., na co-existencia em tempo desses dois Actos Legislativos, e recusai-vos se podeis a convicçáo de que sua tendencia era a mesma....

Esta só historia da origem das revoluções bastaria para mostrar a natureza da de 27 de Fevereiro de 1836, se o interesse de partido, e considerações puramente humanas naõ cegassem os olhos desses doutores da terra, que acintemente precipitaraõ o imprudente Presidente; a elles pois he que se dirigem as verdades severas que sahem destes labios, naõ costumados a compor com a mentira.......

Legitimidade he para mim força casada com justiça, e neste sentido he legitimo todo o Governo de qualquer forma que seja, quando for livremente instituido, ou consentido pelo povo que obedece; admittida esta definiçaõ, em nada se extrema o Throno do Brasil de muitos outros Governos. Se porem pela palavra legitimidade entende o nobre Deputado por direitos que o interessante Orphão, objecto do nosso amor, herdasse de seus Avós, entáo engana-se redondamente; tudo quanto elle deve-o á nossa livre escolha; por acreditarmos que assim convinha ao bem do Brasil e náo a direitos e merecimentos de seus antepassados, que Chefes de huma dynastia que só curou de opprimir-nos, de corromper nossa moral,

de abater nossa dignidade, de estorvar nossa instrucção, e de murchar em flor, e naõ deixar grassar a planta da industria em nosso solo, só podião merecer nossa execração e odio, quando acordados da longa somnolencia quebramos os pezados grilhões do jugo colonial. (Phenix)

(Do Correio Official de 26 de Fevereiro)

THEATRO.

Sabbado 21 de Abril, a beneficio de Carlos Bassini: querendo conceder aos rogos que lhe tem feito varios amadores da musica, terá a honra de apresentar, pela ultima vez, e por despedida, ao culto, e respeitavel publico d'esta Cidade, o todo novo, e variado espectaculo, da maneira seguinte:

Depois dos professores da Orchestra desempenharem uma das melhores ouverturas, dará principio a representação da belissima peça denominada — Ragotz, ou O Realce do Patriotismo. —

Esta peça que pela primeira vez sobe a scena Pernambucana, he producção do celebre Luiz José Bayardo.

O nome do autor d'esta obra o enredo, e desfeixo da mesma, são os mais certos abonos de uma escolha que o Illustre publico Olindense deve sem duvida aplaudir.

Findo o primeira acto o beneficiado desempenhará a Maria Caxuxa composta pelo mesmo com mui bellas, e brilhantes variações.

Findo o segundo grandes variações executadas alternativamente em uma só corda da rebeca, e sobre as mais.

Rematará o espectaculo com o Grande Capricho.

Do immortal Paganini (o non plus ultra das dificuldades) imitando um — temporal — Esta peça foi positivamente composta, e executada por Paganini em Napoles, em occasião de um beneficio que se fez a favor dos naufragados na noite de 15 de Janeiro de 1835, causado por uma Erupção do Vesuvio.

Ao despedir-se das praias Brasileiras, he este o intertenimento que umildemente tem a honra de offerecer, o beneficiado

Principiará a chegada do Exm. Sr. Presidente.

O resto dos Bilhetes de platéa, e camarotes achão-se a venda no escriptorio do theatro.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Perdeu-se da porta da Igreja da Gloria, e rua da alegria e beco q' vai a rua velha onde tem uma casa caiada um lenço de linho com uma bainha larga a roda e bordado de seda com palmas nas pontas, e em uma das pontas tem as seguintes letras J. B. N. S.; quem o achou leve-mo na casa D. 50, que será bem recompensado.

☞ A pessoa que quer vender uma porção de garrafas e botijas vasias, dirija-se a rua nova D. 1 quiça que volta para a rua das trinxeiras, ou annuncie a sua morada.

☞ Arrenda-se annualmente, uma morada de casa terrea sito no principio da estrada dos Afflictos, defronte da casa da Senhora D. Lauriana no manguinho, com 4 quartos, bom quintal, e estribaria para dois cavallos: os pretendentes entendão-se com o escrivão Almeida, que está munido de poderes para fazer tal arrendamento.

☞ Deseja-se saber a casa do Reverendo Sr. Felis José Marques Bacalháu, para negocio de interesse.

☞ Arrenda-se um sitio perto desta praça, que tenha boa casa para morar familia, e com commodidades para sustentar duas a 4 vaccas de leite, baixa para plantar capim, e arvores de fructas &c.; quem o tiver e quiser arrendar por 3 annos; ou annualmente entender-se ha com Joaquim G. V. Guimarães na praça da Independencia n. 21 e 22, que se dirá quem o pretende.

☞ Perdeu-se um cordão grosso de ouro, da ordem terceira do Carmo até a rua nova, quem o achar e o quiser restituir, pode entregar na rua nova D. 29 no sobrado que se está concertando por cima da loja de relojoeiro, que será recompensado.

☞ Desappareceu no dia 6 do corrente as 7 horas e meia da noite um menino preto de nome Manoel idade de 4 annos, com camisa de riscado verde ja desbotada, de mangas curtas e o talho redondo; olhos abugalhados, naris chato, tem sobre uma maçã uma marca bastante fulla, a immitação de pannos, as sobranceilhas grandes, e unidas quazi uma a outra: roga-se a pessoa que o tiver recolhido em sua casa de annunciar, ou dirija-se a rua Direita na casa terrea D. 28 terceira casa antes de chegar o beco dos peccados mortaes, que se lhe será eternamente agradecido; o menino he forro.

☞ O Collegio de S. Boaventura, instalado na Freguezia de N. S. da Saude do Poço da Panella continua a receber alumnos, na conformidade do regulamentos geraes, ja dados a tal respeito. Elle tem proseguido a sua marcha com satisfação dos interessados pais de familias, que observão o seu andamento.

☞ Quem achou 14$000 rs. em sedulas, sendo duas de 5$000, e duas de 2$000; quem as achou querendo restituir dirija-se a rua do Padre Floriano, sobrado novo de dois andares e tripeira, que receberá o seu trabalho.

☞ Aluga-se dois escravos para padaria da qual tem bastante pratica: na rua do Queimado loja D. 7.

☞ Um feitor para olaria que tenha boas informações de sua conducta, e deligencia. Olaria de apipucos em casa de Joaquim do Rego Barros Pessoa.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar 250 estacas de miolos de embiriba, annuncie a sua morada para ser procurada.

☞ Precisa-se de uma pessoa de meia idade para servir de companhia a uma Senhora casada, preferindo-se branca e europea: na rua dos Quarteis em uma botica, ou na rua estreita do Rozario por cima do Sr. Padre Moreira, se dirá quem precisa.

☞ Precisa-se tomar a juros a quantia de 1:600$000 a um e meio por cento e por tempo de 6 mezes a metade e a outra a metade em 12 mezes, com todas as seguranças necessarias; quem este negocio quiser fazer annuncie.

☞ Pede-se segunda vez ao Sr. José Fernandes Brasil, que haja de fazer o favor de aparecer na rua nova no segundo andar do sobrado D. 23 para negocio que não he estranho ao dito Sr.

☞ A pessoa que annunciou no diario de 12 do corrente a venda de duas oletias e mais objectos constantes do mesmo annuncio, queira dirigir-se ao atterro da Boa-vista D. 19 primeiro andar, que ahi se dirá quem pretende.

☞ Quem precisar de um rapaz portuguez de boa conducta, para caixeiro de qualquer negocio; quem do seu prestimo precisar annuncie.

☞ Quem tiver alguma preta para alugar annuncie; assim como pretos para trabalhar em sitio.

☞ Quem annunciou ter para vender dois caixilhos envidraçados sendo que queira vender um só, dirija-se a loja de fazendas defronte do oitão do Livramento D. 24.

☞ Aluga-se uma moleque para o serviço de uma casa, quem o precisar, dirija-se a rua da Florentina na carreira das casas de João Zurrich D. 10.

NAVIOS A CARGA.

Para o Rio de Janeiro

☞ A Sumaca Espadarte sahe no dia 21 do corrente, tem bons commodos para passageiros e tambem recebe escravos a frete, e para uma e outra coisa trata-se com o Capitão José Henrique da Silva, ou com o consignatario Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do commercio numero 28.

COMPRAS.

☞ Peças de 4 oitavas, velhas; moedas de 4$000 de ouro, pesos columnaros e patacões Brasileiros: na praça do commercio n. 28.

☞ Um preto official de tanueiro: no principio do aterro dos affogados no primeiro sobrado, armasem de Silvestre Joaquim do Nascimento.

VENDAS.

☞ Agoa-ardente do reino prova de azeite e aniz, tudo de superior qualidade a dinheiro ou a praso, e sobre qualquer transacção, botando-se na porta do comprador, sem fazer despesa: no principio do atterro dos affogados no primeiro sobrado, armasem de Silvestre Joaquim do Nascimento.

— Um cadello muito novo e atravessado: na rua da Conceição da Boa-vista casa o pé da Igreja do Rozario.

☞ Na rua do Queimado loja D. 7, vende-se meias de linho para homem; assim como um palanquim com pouco uzo, e preço commodo.

☞ Uma cabra bixo boa leiteira: no pateo de S. José D. 7 no lado do sul.

☞ Uma escrava cabra de 14 a 16 annos de idade, agel para todo o serviço tanto de casa como de rua, e tem algum principio de cozinha: na rua de S. Rita bem confronte a Igreja.

☞ Uma canoa que carrega 14 patacas de agoa, de mui boa construção: na rua da paz por detraz da rua das Flores D. 9.

☞ Bixas grandes e pequenas e de muito boa qualidade: no atterro da Boa-vista na primeira venda ao pé da ponte.

☞ Um banheiro de folha grande e bem feito: na rua da Madre de Deos loja defronte da Guarda.

☞ Uma negra da costa de 20 annos de idade, lavadeira e engommadeira: na Boa-vista na travessa da Gloria na quina da rua da alegria casa do Sr. Pessoa.

— Uma casa nova na Cidade de Olinda, passo Castiliano n. 2, com quintal grande e preço commodo, a fallar na rua da cruz n. 1.

☞ Um escravo com idade de 40 annos pouco mais ou menos, com bastante pratica de andar em carroças: no armasem de vidros ao lado da cadeia.

☞ Uma escrava crioula de bonita figura, representa ter 16 annos de idade, muito robusta e sadia, cozinha, engomma bem, e lava, para fora da provincia: no atterro da Boa-vista casa D. 75.

☞ Caixas com cera em velas do Rio de Janeiro, e sacas com farinha: na praça do commercio n. 28.

☞ Uma negra de 24 a 26 annos de idade, cozinha, engomma, lava e faz todo o mais serviço de uma casa, por ter sido de um homem solteiro, ou troca-se por um preto fazendo conta: na rua da cadeia n. 5.

☞ Ricas bandas de retroz muito fino, bastante largas, de malha muito miuda, com bacalháu do ultimo gosto, chegádas ultimamente: na loja de Francisco Augusto de Azevedo e Silva, na rua do Cabugá.

☞ Farinha de mandioca muito superior em saccas, vinda do Rio de Janeiro proximamente por preço commodo: na rua da casimba n. 109 ou na rua do vigario n. 18.

☞ A loja de couro na rua do Livramento por baixo do Senhor Joaquim José Ferreira, cuja loja tem poucos fundos: a tratar na mesma ou na rua de Agoa-verdes D. 8.

☞ Uma morada de casa de pedra e cal com bastante commodo para familia, com xãos proprio no lugar dos Affogados na rua do Motocolombó, quem a pretender ao beco do padre casas terreas Decima 2.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugio no dia 19 de Março de 1836, um negro crioullo por nome Joaquim, que reprezenta ter 30 annos de idade, com os signaes seguintes; altura regular, pernas finas, pes pequenos, cara redonda, cor fula, pouca barba, corpo regular, elle muito ladino, falla muito bem e dezembaraçado, tem parentes e mesmo Senhores moços que ja forão delle por estas matas e Sertão e tambem ter irmão o que se julga estar a coitado, quando fugio foi visto em um comboio que hia para Pajau de flores, da hi podia ter tomado outro rumo, as pessoas que delle souber ou tiver noticia e dando parte tem 50$000 rs. e quem o pegar e trouxer tem 100$000 rs. de gratificação: na pracinha do Livramento loja de fazendas D. 9.

☞ Desappareceu no dia 13 do corrente um negro crioula, official de sapatojro, com idade de 20 annos, meio fulla, pouca barba, estatura regular, dentes abertos, e tem os pés pequenos, tem os dois dedos mais pequenos de ambos os pés arribitados para cima, cujo fugio juntamente com uma molata escrava tambem de estatura regular, e do cabello amacrado: os quaes se desconfia hirem para a Villa do Penedo: roga-se por tanto aos Srs. Prefeitos, e mais authoridades policiaes, e capitães de campo que caso os peguem os enviem ou participem a João Nunes Correia na rua das 5 pontas D. 37 lado do poente.

☞ No dia 13 do corrente mez fugio uma molata de nome Josefa, com os signaes seguintes: alta bastante, corpo reforçado, cabello corrido, cor a cabocolada, representa ter 25 annos da idade, a 30, levou um bahu encarnardo com roupa della e de criança, e se supõe ter hido para porto calvo, d'onde he filha, os Srs. Sub-Prefeitos, e mais Authoridades policiaes queirão lançar suas vistas a fim de ser presa, como tambem os apprehendedores que a pegar se recompensará generosamente, a entregar a seu Senhor na rua augusta a Francisco Joaquim Pereira.

☞ No dia 11 do corrente fugio um negro de nome José, de nação angola, que representa ter 30 annos de idade, cor preta, cara grande, baixo, tem as pernas meias tortas, cheio do corpo, levou vestido calsa e camisa de estopa ja velha, e juntamente levou ferros e corrente nos pes, e outro ferro no pescoço, os quaes talvez ja os tenha tirado, quem delle souber ou tiver noticias dirija-se a pracinha do livramento loja D. 19, que será bem recompensado.

☞ Fugirão haverá trinta dias, dois pretos canueiros com os signaes seguintes: Antonio Miange idade 28 annos, bem porporcionado muito ladino, uma orelha furada na qual costuma trazer argollas de ouro, levou vestida calsa branca de brim e camisa fina de madapolão, e chapeo de palha tinto de preto, José Mulomiga crioullo foi de Porto Calvo, baixo peitos largos, rosto comprido, bem preto, levou calsa de panno de linho muito fino, camisa de madapolão, tambem muito fina chapeo de palha: quem os apprehender poderá entregallos na rua do Crespo D. 11, a seu proprietario Joje Joaquim de Mesquita, que gratificará com generozidade.

☞ Fugio no dia 25 do mez passado do sitio de Carlos Saundres no Mondego um preto com os signaes seguintes, João altura regular, magro, idade 40 annos para mais, nação muçambique, tem no rosto umas marcas de ferro, entre ellas uma bastante grande na testa de feradura de cavallo: os apprehendedores queirão dirijir-se no mesmo sitio a cima, ou na rua da Cadeia do Recife em casa de M. Calmont, que serão generozamente recompensados.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10

LIVERPOOL; 43 dias, Galera Ingleza Emily de 208 tonl., M. Joseph Hunter, carga varios generos: a Colentret.

Sahido no dia 10

PHILADELPHIA, Brigue Escuna Americano Wizard, M. Bylly, carga assucar e couros.

ALAGOAS; Hiate Nacional Livramento, M. Antonio Francisco da Silva, carga varios generos.

PER. NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1838.